

A Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) acomete 50% dos homens acima de 50 anos. Os sintomas e a procura médica são, muitas vezes, negligenciados pelos pacientes, dificultando o diagnóstico precoce e tratamento eficaz

POR TAINÁ HURTADO\*

Segundo uma pesquisa inédita da Apsen, indústria farmacêutica, com chancela das Sociedades Brasileiras de Urologia do Rio de Janeiro e de São Paulo (SBU-RJ e SBU-SP), 60% dos homens com mais de 50 anos acreditam, equivocadamente, que a Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) pode evoluir para câncer.

Com incidência de 50% nos homens acima de 50 anos e de 80% naqueles acima de 90, a Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) consiste no aumento benigno da próstata. A causa exata é desconhecida, mas pode envolver alterações causadas por hormônios, idade, histórico familiar e questões genéticas.

De acordo com o urologista e diretor-presidente da Sociedade Brasileira de Urologia do Rio de Janeiro (SBU-RJ), Mauro Muniz, apesar de sintomas parecidos, a HPB e o câncer prostático não têm nenhuma relação, a próstata é dividida em zonas com características celulares diferentes e as duas condições não se associam. “Existem zonas onde o câncer é mais propenso a aparecer e elas não são as mesmas onde é comum aparecer a HPB”, completa.

A pesquisa ouviu 500 homens, de 50 anos ou mais, em todo território nacional, e apontou que apenas 39% dos respondentes realizaram exames para detectar o aumento da próstata no último ano, e 36% nunca fizeram o exame. Os dados atentam para a situação de alerta em relação aos cuidados do homem com a própria saúde.

Neste mês, com o intuito de aumentar o número de diagnósticos de HPB em homens com mais de 50 anos, a Apsen lançou a campanha Felizidade, a fim de conscientizar a população geral sobre a Hiperplasia Prostática Benigna. A campanha conta com apoio das Sociedades Brasileiras de Urologia do Rio de Janeiro e de São Paulo (SBU-RJ e SBU-SP), da Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (ABRAFARMA) e da Digital Favela.

“A gente quer fazer com que todas as pessoas que têm próstata, principalmente aquelas com mais de 50 anos, reflitam sobre a sua condição. Queremos falar sobre a possibilidade das pessoas viverem mais e melhor”, afirma o vice-presidente comercial da Apsen, Márcio Castanha.

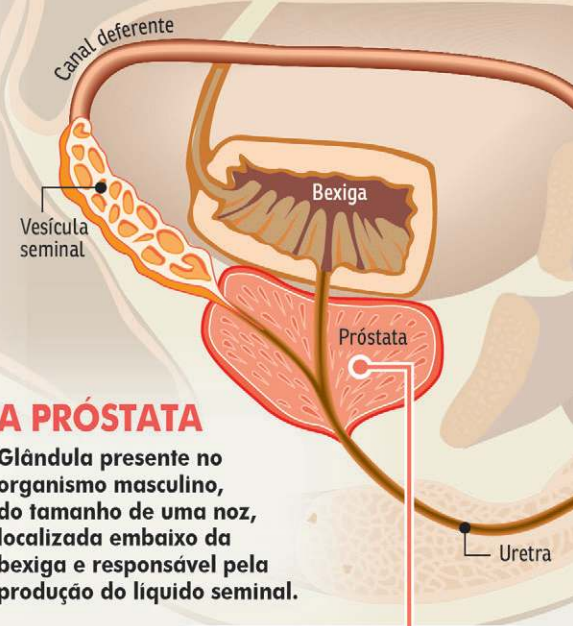
**\*Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

# Urinar mal

## VIVER COM OS SINTOMAS NÃO É NORMAL!

- Segundo o urologista e diretor-presidente da SBU-SP, Wagner Matheus, a HPB afeta a qualidade de vida do paciente, o que pode ser evitado com o diagnóstico precoce e tratamento. “Não é só sobre câncer de próstata, é sobre qualidade de vida. Às vezes o homem começa a sentir os sintomas e sofre desnecessariamente.”
- Os principais sintomas da HPB incluem o jato urinário fraco, dificuldade para iniciar a micção, necessidade urgente de urinar e aumento da frequência urinária. “O paciente não esvazia a bexiga porque ocorre um processo obstrutivo naquela glândula que cresceu e tem um resíduo pós mensional, então ele vai toda hora ao banheiro”, explica Wagner.
- Além disso, segundo o diretor-presidente da SBU-RJ, Mauro Muniz, um dos maiores desafios é quebrar o pensamento de muitos homens de que certos sintomas são consequências do envelhecimento. Por achar que esses desconfortos são comuns, muitos deles não procuram atendimento médico.
- “O homem tem mania de aceitar algumas coisas porque acha que é normal da velhice. Ele considera que envelhecer é urinar mal, o que não é correto, afinal é uma doença. E com esse pensamento, ele não busca o médico”, afirma Mauro.
- O vice-presidente comercial da Apsen, Márcio Castanha, afirma que é pensando nessa problemática que a campanha Felizidade visa estimular a conscientização sobre os sintomas da HPB e mostrar para o homem 50 mais que existe a possibilidade de uma longevidade com qualidade de vida.
- “Nossa campanha traz um foco de pensar nos sintomas, mas com uma linguagem muito acessível, de uma forma que uma pessoa de qualquer nível e formação social vai entender que precisa procurar ajuda caso viva essa situação”, declara Márcio.

# norm



### A PRÓSTATA

Glândula presente no organismo masculino, do tamanho de uma noz, localizada embaixo da bexiga e responsável pela produção do líquido seminal.

